



Ata da tricentésima sexta (306ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 20 de março de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Assessor da Presidência, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Clévio Vítor de Almeida, José Ricardo Vinhas e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. Ausência de Sônia Evarista da Silva justificada. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 9h. Relatório Gerencial do mês de fevereiro/2019: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 07/02 no valor de R\$ 138.000,00, e no dia 11/02 no valor de R\$ 429.000,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 739.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias. b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, aplicação no dia 28/02 no valor de R\$ 1.900,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 1.772.124,07, sendo o valor de R\$ 1.586.124,07, saldo remanescente da Taxa de Administração de 2018 e o valor de R\$ 186.000,00 para pagamento de despesas administrativas. c) Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF FIC FI aplicação no dia 12/02 no valor de R\$ 1.586.124,07. d) BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC FI, resgate no dia 05/02 no valor de R\$ 30.000.000,00. e) BB Previdenciário RF IMA-B5+ TP FI aplicação no dia 06/02 no valor de R\$ 15.000.000,00, e aplicação no dia 07/02 no valor de R\$ 538.700,00. f) Bradesco FIA Selection aplicação no dia 06/02 no valor de R\$ 15.000.000,00. g) Bradesco FI RF IMA-Geral resgate no dia 06/02 no valor de R\$ 6.500.000,00. h) Bradesco FIC FIA Institucional IBRX Alpha aplicação no dia 06/02 no valor de R\$ 6.500.000,00. i) Western Asset US Index 500 FIM resgate no dia 08/02 no valor de R\$ 10.000.000,00. j) Itaú Ações Dunamis FIC FI aplicação no dia 11/02 no valor de R\$ 10.000.000,00. 2) Cenário Econômico: o mês de fevereiro foi marcado por uma dicotomia entre a piora dos dados econômicos efetivamente divulgados ao longo do mês, indicando desaceleração da economia global, porém com melhora nos preços de ativos devido à possibilidade de uma política monetária mais expansionista na margem. Os dados de atividade, de forma geral, vieram mais fracos ao redor do mundo. O Federal Reserve dos EUA já havia mudado o tom da sua comunicação no começo do ano e a reunião do Fomc confirmou isso, com a ata indicando que apenas uma parte de seus membros aposta em alta de juros em 2019, contra a clara maioria nas reuniões anteriores. O Banco Central Europeu, apesar de ter interrompido o programa de compra de títulos na virada do ano, mostrou-se aberto a retomá-lo caso haja necessidade. O governo chinês, por sua vez, segue dando estímulos creditícios, monetários e fiscais para evitar uma desaceleração maior. Além disso, as conversas entre representantes dos EUA e de outros países para evitar o aprofundamento da guerra comercial prosseguem, mesmo que sem resultados efetivos, além de uma extensão da trégua no aumento de tarifas. De forma geral, isso surtiu efeito sobre os preços de ativos, com altas nas bolsas de EUA, China e Europa. No Brasil, indicadores de atividade também pioraram, levando a uma revisão para baixo no crescimento de 2019. A inflação ao consumidor em janeiro ficou abaixo do esperado, IPCA de 0,32%, porém os índices de preços ao produtor mostram pressão de produtos agrícolas e combustíveis, com o IGP-M subindo 0,88%. O governo anunciou sua proposta de reforma da Previdência, com economia prevista de R\$ 1,2 trilhões em 10 anos. Os ativos financeiros brasileiros, de forma



geral, caíram na segunda metade do mês, com quedas moderadas na bolsa de valores, no real diante do dólar e aumento dos juros futuros. Os índices de mercado fecharam o mês: CDI 0,49% no mês e 1,04% no ano; IRF-M 0,29% no mês e 1,68% no ano; IMA-B5 0,55% no mês e 2,09% no ano; IMA-B 0,55% no mês e 4,94% no ano; IBOV -1,86% no mês e 8,76% no ano. 3) Limite da Resolução nº 3.922/10: todos os fundos encontram-se devidamente enquadrados à Resolução e nos limites da política anual de investimentos. 4) Rendimento mensal: o desempenho da carteira no mês de fevereiro foi positivo 0,44%, acumulando 4,10% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 2.514.136,14, somando um patrimônio de R\$ 536.559.381,42, alcançando 40,47% da meta de 1,10% no mês e 208,93% da meta de 1,96% no ano. Foi verificado pelos membros que os fundos de renda variável fecharam o mês negativamente, acompanhando posicionamentos do mercado. Em sequência, foi pautado, também, o acompanhamento da carteira até o dia 15/03/2019, verificando melhoras consideráveis, tanto em renda fixa, com fechamento da curva de juros, como em renda variável, vistos boas perspectivas diante das reformas estruturais para economia brasileira, como a reforma da Previdência. O período trouxe um patrimônio de R\$ 547.983.271,10 e rendimentos totalizando R\$ 6.949.274,04 representando 1,28% de desempenho da carteira. Vanderlei comentou sobre pontos relevantes apontados nas palestras do 1º Congresso Brasileiro de Investimentos de RPPS, realizado pela ABIPEM, em Florianópolis/SC, nos dias 13 a 15 de março/2019, que trouxe perspectivas de queda da Taxa SELIC ainda esse ano, devido dados de crescimento econômico baixo e alta taxa de desemprego, necessitando a economia de estímulos para impulsionar-se. Com essa informação, diante de uma meta atuarial, INPC + 6% a.a, a prioridade nas análises de investimentos serão pautadas pela diversificação. Vanderlei ressaltou a importância do atingimento da meta para o cálculo atuarial e que nos últimos 03 anos ela foi superada. Clévio apontou, assim, a continuidade do aumento nas posições mais longas da curva de juros e em ativos de renda variável, aproveitando o momento econômico do país. O comitê, em consonância com os apontamentos apresentados, conjuntamente com estudos de análises de resultados de fundos de investimentos, elegíveis para aplicação de RPPS e devidamente credenciados, apresentaram as sugestões de movimentações: a) resgate parcial do fundo de investimento FI Caixa Brasil IMA-B5 TP RF LP no valor de R\$ 25.000.000,00 para aplicações nos fundos de investimentos FI Caixa Brasil IMA-B5+ TP RF LP no valor de R\$ 10.000.000,00; Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações no valor de R\$ 10.000.000,00; e Navi Institucional FI Ações no valor de R\$ 5.000.000,00. Clévio, também, solicitou credenciamentos dos fundos de investimentos Safra IMA FIC Renda Fixa, CNPJ 10.787.822/0001-18 e Safra Consumo Americano PB FI Ações BDR Nível I, CNPJ 19.436.818/0001-80. Vanderlei informou que já foi aprovada a elaboração do estudo ALM (gestão de ativos e passivos), com a execução programada para após a apresentação do cálculo atuarial. Foi pautado o enquadramento do fundo de investimento Kinea Private Equity IV Feeder Institucional I, devido alterações da Resolução 3922/2010, e informado pelo Vanderlei que o questionamento já foi levantado ao administrador. Pelo advento da Resolução 4.695, de 27/11/2018, com alterações nos ativos elegíveis para recebimento de recursos de RPPS, a Política de Investimentos de 2019 foi revisada, pelos membros do comitê, alterando os objetivos de alocação: art. 7º, I, "b", Fundo 100% Títulos Públicos,



com alocação objetivo de 61,50% e limite superior 75%; art. 7º, IV, "a", Fundos de Renda Fixa, com alocação objetivo 15% e limite superior 35%; art. 8º, I, "a", Fundos de Ações Referenciados, com alocação objetivo de 3,50% e limite superior 10%; art. 8º, II, "a", Fundos de Ações, com alocação objetivo de 16% e limite superior 20%; art. 8º, III, Fundos Multimercados, com alocação objetivo de 2,10% e limite superior 10%; art. 8º, IV, "a", Fundos de Participações, com alocação objetivo de 0,90% e limite superior 2%; art. 9º, A, III, Ações - BDR Nível I, com alocação objetivo de 1% e limite superior 5%. Todos os tipos de ativos e enquadramentos estão com percentuais de limite superior planejados, visando possibilidades e diversificações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h40min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência, *Fusco* lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.\*\*\*\*\*

Vanderlei Massarioli

*Vanderlei Massarioli*

Renata de Souza Santos Esteves

*Renata de Souza Santos Esteves*

Amauri Arnaldo Junior

*Amauri Arnaldo Junior*

Clévio Vitor de Almeida

*Clévio Vitor de Almeida*

José Ricardo Vinhas

*José Ricardo Vinhas*

Ivanir Barbosa da Silva Medeiros

*Ivanir Barbosa da Silva Medeiros*

Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 306ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

*Juarez Braga de Oliveira Junior*  
JUAREZ BRAGA DE OLIVEIRA JUNIOR